
***Confederação Nacional das
Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária -
Cresol Confederação***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e
Solidária - Cresol Confederação

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação ("Confederação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 26 de março de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Leandro Sidney Camilo da Costa'.

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante	185.409	127.954	Circulante	175.622	119.473
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	12	32	Centralização Financeira (Nota 11)	172.304	117.419
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	178.755	126.780	Relações Interdependências	34	-
Relações interfinanceiras (Nota 6)	4.209	-			
Operações de Crédito (Nota 7)	239	234	Outras Obrigações	3.284	2.054
Outros créditos (Nota 8)	2.195	908	Sociais e estatutárias	612	26
			Fiscais e previdenciárias	223	415
Realizável à longo prazo	716	960	Diversas (Nota 12)	2.449	1.613
Operações de Crédito (Nota 7)	716	960			
			Patrimônio Líquido (Nota 13)	18.016	17.066
Permanente	7.512	7.625	Capital social	17.469	16.586
Imobilizado (Nota 9a)	1.349	1.068	Fundo de reserva	536	449
Intangível (Nota 9b)	6.163	6.557	Sobras acumuladas	11	31
Total do Ativo	193.638	136.539	Total do Passivo	193.638	136.539

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**
Demonstração das sobras ou perdas
Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2018	2017
Demonstração das sobras ou perdas			
Receitas da intermediação financeira	5.390	9.752	9.084
Operações de fundos de investimento	5.126	9.084	8.250
Operações de renda fixa	264	668	834
Despesas da intermediação financeira	(4.745)	(8.767)	(8.236)
Operações de captação no mercado	(4.745)	(8.767)	(8.230)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa (Nota 7b)	-	-	(6)
Resultado bruto da intermediação financeira	645	985	848
Outras receitas e despesas operacionais	(1.655)	(856)	(641)
Receitas de prestação de serviços	228	355	88
Despesas de pessoal (Nota 14)	(4.608)	(8.641)	(6.472)
Despesas administrativas (Nota 15)	(12.539)	(18.750)	(11.797)
Outras receitas (Nota 16)	16.400	27.902	18.330
Provisão para outros Créditos (Nota 17)	(100)	(100)	-
Outras despesas	(725)	(988)	(166)
Depreciação e Amortização	(293)	(605)	(595)
Despesas tributárias	(18)	(29)	(29)
Resultado Operacional	1.010	129	207
Resultado Não Operacional	(58)	(58)	-
Sobras ou Perdas do exercício / semestre	(1.068)	71	207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de julho de 2018	15.469	480	1.139	17.088
Distribuição de sobras				
Integralizações de capital (Nota 11b)	2.000			2.000
Baixas de capital (Nota 11b)				
Resultado do semestre			-1068	-1.068
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 11 c)		35	-35	0
Fundo Estatutário (Nota 11 c)		21	-21	0
FATES (Nota 11 c)			-4	-4
Em 31 de dezembro de 2018	17.469	536	11	18.016
Em 1º de janeiro de 2017	16.586	196	87	16.869
Distribuição de sobras		87	-87	0
Integralizações de capital (Nota 11b)				
Baixas de capital (Nota 11b)				
Resultado do exercício			207	207
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 11 c)		166	-166	0
Fundo Estatutário (Nota 11 c)			-10	-10
FATES (Nota 11 c)				
Em 31 de dezembro de 2017	16.586	449	31	17.066
Em 1º de janeiro de 2018	16.586	449	31	17.066
Distribuição de sobras		31	-31	-
Integralizações de capital (Nota 11b)	2.000			2.000
Baixas de capital (Nota 11b)	-1.117			-1.117
Resultado do exercício			71	71
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 11 c)		35	-35	0
Fundo Estatutário (Nota 11 c)		21	-21	0
FATES (Nota 11 c)			-4	-4
Em 31 de dezembro de 2018	17.469	536	11	18.016

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2018	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre	(1.068)	71	207
Ajustes do resultado	293	605	607
Depreciação e amortização	293	605	601
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	0	6
Resultado do semestre ajustado	(775)	676	814
Variações patrimoniais	(802)	(1.084)	122
Títulos e valores mobiliários	(30.066)	(51.975)	(56.247)
Relações interfinanceiras	(2.849)	(4.209)	
Operações de crédito	119	239	(1.200)
Outros créditos	(266)	(1.287)	(644)
Centralização financeira	33.433	54.885	56.644
Relações interdependências	32	34	
Outras obrigações	(1.205)	1.230	1.569
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.577)	(408)	936
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(425)	(492)	(908)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(425)	(492)	(908)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital	2.000	2.000	
Baixa de capital		(1.117)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	2.000	883	
Aumento líquido (redução) de caixa e de equivalentes de caixa	(2)	(19)	28
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / semestre	14	32	4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / semestre	12	12	32

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação (a “Confederação”), localizada em Florianópolis – SC, com início das atividades em 09 de setembro de 2008, tem como principal objetivo a prestação de serviços relacionados à tecnologia da informação, principalmente no desenvolvimento e gerenciamento do *software* utilizado pelas cooperativas singulares vinculadas às centrais de crédito a ela filiadas. Também está em suas atribuições a prestação de serviços relacionados ao SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro, que integram os serviços de compensação de cheques, compensação e liquidação de ordens eletrônicas. Alterada a denominação social em 2018 por atender predominantemente as Centrais de Cooperativas Cresol e objetivando o fortalecimento da marca.

Possui atualmente em seu quadro social 4 (quatro) cooperativas centrais de crédito filiadas, sendo:

- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser;
- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Sicoper;
- Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária - Central SC/RS;
- Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Econômica com Interação Solidária - Ascoob Central.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R1) – “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas", CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPCs 10 (R1) Pagamento Baseado em Ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram estas demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cresol Confederação incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria em 27 de fevereiro de 2019.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2018, a Confederação não possuía receita ou custo referentes à atos não cooperativos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(d) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações,

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Confederação classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(f) Permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Móveis e utensílios e Equipamentos de Uso.....	10% a.a.
Sistema de Comunicação.....	20% a.a.
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios. A amortização está sendo realizada no percentual de 5% a.a.

(g) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(h) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2018.

(i) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>12</u>	<u>32</u>
	<u>12</u>	<u>32</u>

5 Títulos e valores mobiliários

Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cotas de fundos de investimento	130.379	99.869
Títulos de renda fixa	17.219	6.904
Títulos de renda fixa – Vinculados à prestação de garantias (i)	<u>31.157</u>	<u>20.007</u>
	<u>178.755</u>	<u>126.780</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado, e seus ganhos e perdas reconhecidas na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro, vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda. – “Cabal”, mediante a participação em arranjos de pagamento, e o licenciamento de uso das marcas relacionadas aos respectivos arranjos de pagamento Cabal.

6 Relações Interfinanceiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Relações Interfinanceiras	4.209	-
	<u>4.209</u>	<u>-</u>

O saldo de Relações interfinanceiras refere-se a valores do Cartão de Débito e Crédito da Cabal, de uso dos cooperados das cooperativas singulares. Os valores são repassados para a processadora Cabal através da conta da Confederação e debitados das centrais/cooperativas no dia seguinte.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	239	716	955	1.194
	<u>239</u>	<u>716</u>	<u>955</u>	<u>1.194</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pela Central Ascoob, filiada junto a Cresol Confederação.

A operação foi realizada em 60 parcelas com vencimentos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022, sem encargos financeiros incidentes.

Houve a liquidação de seis parcelas conforme seu vencimento mensal, não havendo até o momento nenhum atraso.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		PCLD	
	2018	2017	2018	2017
Níveis de risco				
Nível A	960	1.200	5	6
	<u>960</u>	<u>1.200</u>	<u>5</u>	<u>6</u>

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	60	34
Títulos e créditos a receber (i)	1.043	-
Adiantamento a Fornecedores (ii)	292	-
Devedores diversos – País (iii)	900	874
(-) Provisão para outros Créditos	(100)	-
	<u>2.195</u>	<u>908</u>

(i) Os valores referem-se a projeto realizado com Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com o objetivo de formação em gestão e governança para conselheiros e colaboradores das cooperativas Cresol, e de fortalecer e intensificar a participação de jovens no quadro social das cooperativas Cresol.

O projeto possui cronograma de execução das atividades e o repasse de recursos está estipulado conforme esta execução, devendo ocorrer em quatro parcelas. O saldo existente nesta rubrica refere-se às últimas duas parcelas do projeto.

(ii) Os valores referem-se a adiantamento a fornecedores para compras do ativo imobilizado.

(iii) Os valores que compõem a conta acima mencionada, referem-se a boletos emitidos por cooperados, com recebimento pela Confederação no dia seguinte.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Permanente

(a) Imobilizado

	2018	2017	Variação
Imobilizações em Curso	336	-	336
Móveis e Equipamentos	857	906	(49)
Sistema de Comunicação	34	48	(14)
Sistema de Processamento de Dados	857	893	(36)
(-) Depreciação Acumulada	(735)	(779)	44
	1.349	1.068	281

(b) Intangível

	2018	2017	Variação
Sistema Colmeia	7.968	7.968	0
(-) Amortização	(1.805)	(1.411)	(394)
	6.163	6.557	(394)

10 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas centrais integrantes do Sistema Cresol Confederação para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

Descrição	2018	2017
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	70.060	49.412
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	38.739	24.793
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	56.861	41.002
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	6.644	2.213
	172.304	117.419

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores (i)	518	713
Provisão para férias e 13º salário	546	396
Credores Diversos - Pais	2	1
Projetos a executar (ii)	<u>1.383</u>	<u>503</u>
	<u>2.449</u>	<u>1.613</u>

(i) Os valores registrados em fornecedores referem-se a contratos realizados em 2018 com as empresas Cheesecake, Softfocus e Diebol Nisdorf.

(ii) Refere-se a contrato firmado entre Cresol Confederação e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

O projeto possui cronograma de execução das atividades e o repasse de recursos está estipulado conforme esta execução, devendo ocorrer em quatro parcelas.

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social está assim composto:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Central Cresol Baser	7.985	7.236
Cresol Central SC/RS	4.795	4.160
Central Cresol Sicoper	3.673	3.130
Ascoob Central	1.016	943
Crehnor Central (i)	<u>-</u>	<u>1.117</u>
	<u>17.469</u>	<u>16.586</u>

(i) Em 22 de fevereiro de 2017, reuniu-se de forma extraordinária o conselho administrativo da Cresol Confederação e deliberou pela desfiliação da Cooperativa Central de Crédito Rural Horizontes Novos – Crehnor Central, com base no Art.10 do Estatuto Social. As cotas foram baixadas em junho de 2018 e pagas em dezembro de 2018.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas partes ou aumento de capital das cooperativas filiadas, e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva da Confederação é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 50% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

Adicionalmente destina para o Fundo de proteção contra perdas em transações eletrônicas, o percentual de 30% das sobras líquidas apuradas no exercício, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

13 Despesas de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proventos	5.514	4.107
Encargos sociais	1.898	1.447
Benefícios	1.169	785
Despesa de pessoal – treinamentos	56	93
Remuneração a estagiários	<u>4</u>	<u>40</u>
	<u>8.641</u>	<u>6.472</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços do sistema financeiro	46	34
Outras despesas administrativas	233	40
Aluguéis	458	579
Serviços de terceiros (i)	10.798	7.909
Serviço de vigilância e segurança		1
Transporte	16	6
Processamento de dados	67	232
Despesa de comunicações (ii)	3.350	1.204
Seguros		1
Água, energia e gás	165	138
Serviços técnicos especializados	165	15
Material	430	68
Manutenção e conservação de bens	50	679
Propaganda e publicidade (iii)	1.924	147
Despesas com eventos e brindes (iv)	744	392
Viagens	301	347
Publicações	3	5
	<u>18.750</u>	<u>11.797</u>

(i) Em serviços de terceiros estão contidos todos os gastos com terceiros para desenvolvimento, consultoria e acompanhamento de novos projetos tecnológicos na Confederação Cresol;

(ii) Despesas com links necessários para o funcionamento dos sistemas;

(iii) A elevação nas despesas com propaganda e publicidade ocorreu pela representação da marca Cresol através da Confederação. A divulgação da marca em eventos esportivos ao exemplo da Liga Nacional de Futsal e publicidade de eventos e feiras. As despesas são custeadas pela Confederação e rateadas com as cooperativas.

(iv) A elevação nas despesas com eventos e brindes ocorreu pela representação da marca Cresol através da Confederação. As despesas são custeadas pela Confederação e rateadas com as cooperativas.

15 Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	<u>27.902</u>	<u>18.330</u>
	<u>27.902</u>	<u>18.330</u>

As receitas classificadas no grupo “Recuperação de encargos e despesas” se referem às receitas de mensalidades e rateio de custos para implementação de novas soluções tecnológicas que atendam às necessidades das centrais e suas cooperativas filiadas.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Transações com partes relacionadas

O orçamento anual da Cresol Confederação é proveniente de contribuições das centrais a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com a movimentação individualizada das cooperativas singulares que fazem parte do conglomerado econômico de cada Central, originando assim o valor financeiro de contribuição.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	379	-

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	70.060	49.412
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	38.739	24.793
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	56.861	41.002
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	6.644	2.213
	<u>172.304</u>	<u>117.419</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de Crédito (Nota 6)	955	1.194
Rendas com serviços diversos	355	481

17 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	11.831	11.758
Patrimônio de Referência exigido	5.034	8.652
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	8.329	3.106
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	13%	13%
Imobilizado para cálculo do limite	1.349	2.380
Índice de imobilização (limite 50%) - %	11%	20%

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Confederação gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol Confederação, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Confederação. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

(b) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol Confederação. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(c) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

* * *

JONAS ALBERTO KLEIN

Diretor Administrativo

CPF: 890.732.400-00

ELIANA VEDOVATTO DE OLIVEIRA

Contadora

CRC SC 027198/O-8